



Na reunião de Câmara de 15 de maio foram aprovados os documentos a submeter à apreciação da assembleia municipal relativos à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2019, com os votos favoráveis do PS, a abstenção do PSD e o voto contra do BE.

As Grandes Opções do Plano (GOP) relativas a 2019, atingiram o montante “compromissado” de 27.523.522 euros, mais 1.763.212 euros do que no ano anterior. Ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), foi atingido o valor “compromissado” de 6.468.345 euros, mais 1.089.653 euros do que em 2018. Finalmente ao nível do Plano das Atividades Mais Relevantes (PAM), e igualmente em termos de valores “compromissados”, atingiu-se o montante de 23.732.352 euros, mais 466.165 euros que o ano passado.

Com um investimento total inicialmente previsto para o Orçamento de 2019, corrigido, no montante de 30.200.697 euros, surgem concretizados 23.585.164 euros, correspondendo a 78,09% da despesa total paga e a uma receita total cobrada de 90,9% correspondendo a 27.453.109 euros.

As percentagens do pago e faturado nas GOP é de 98%, no PPI é de 91% e no PAM é de 99%.

Todos os saldos aumentaram relativamente ao ano anterior na ótica dos recebimentos/pagamentos, pelo que o saldo orçamental aumentou cerca de 67% relativo a 2018 e o saldo global efetivo de caixa aumentou cerca de 23%, fruto também da diminuição dos valores das amortizações de empréstimos. Na comparação despesas correntes/receitas correntes, as receitas cobriram as despesas em 125,55%.

Mantendo uma estratégia financeira de equilíbrio, foi possível atingir em 2019 o valor mais baixo de encargos financeiros e amortizações de empréstimos, no montante de 2.894.384,49 euros, comparativamente com o total pago em 2018 de 3.429.236,47 euros ou, em 2017, de 8.469.383,57 euros.

Atingiu-se assim em 2019 a designada independência financeira com 52,91%, com uma capacidade de endividamento de 1.961.108 euros para novos empréstimos, e com um prazo médio de pagamentos a 10 dias, menos 7 dias que no final de 2018.

Concluiu-se o exercício com um resultado líquido positivo de 1.149.897 euros.

Foram também aprovados por unanimidade a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 em resultados transitados e o mapa dos fluxos de caixa de 2019 para integração do saldo de gerência no Orçamento de 2020, através da 1ª revisão aos documentos previsionais e, ainda, o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do município e respetiva avaliação. A Câmara tomou também conhecimento do balanço social referente a 2019.